



TÍTULO: Análise do Acometimento do Primeiro Molar Permanente por Cárie em Crianças em Fortaleza

AUTOR: Maria Eduarda Ferreira Lopes

COAUTOR 1: Ana Luzia Campos da Silva

COAUTOR 2: Grace Sampaio Teles da Rocha

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva Alves Cabral

RESUMO: Introdução: O primeiro molar permanente tem um papel crucial no estabelecimento da oclusão e é suscetível à cárie devido à sua erupção geralmente assintomática e à sua anatomia. Objetivo: Avaliar a prevalência do acometimento do primeiro molar permanente por cárie em crianças de Fortaleza. Metodologia: Este estudo faz parte do projeto SAYCARE, realizado com escolares em Fortaleza CE. Foram examinadas crianças de 5 a 12 anos. A condição dentária de cada criança foi avaliada pelo sistema ICDAS, com análise da presença de placa visível e a frequência de escovação. Os resultados foram analisados em programa estatístico. Resultados: O estudo incluiu 100 crianças, onde 81 possuíam pelo menos um primeiro molar permanente erupcionado. 54% apresentaram placa visível em regiões anteriores e posteriores. Além disso, 11% possuíam pelo menos um primeiro molar permanente acometido por cárie, média de $11,77 \pm 0,61$ anos e a oclusal comprometida. Nas crianças mais novas ocorreu uma frequência maior de placa associada nos molares e nas maiores de 11 anos 24% delas apresentavam um dos 1º molares com cárie. Discussão: A placa é um dos principais fatores de risco que podem ocasionar e contribuir com a progressão de uma lesão cariosa, que acomete principalmente as superfícies oclusais dos primeiros molares permanentes. O acúmulo de placa nesses dentes está intimamente relacionado à função limitada inicial, suas anatomias e localização dificultando a higienização adequada. Conclusão: Os primeiros molares tiveram uma alta prevalência de placa, sendo acometido em criança mais velhas por cárie.